

EDITORIAL

O atual ensino de Geografia perpassa um saber construído para o entendimento do mundo que nos cerca, e sua mudança, calcado na compreensão da contemporaneidade e com ela a diversidade de culturas e de existências. Essa diversidade reflete não em uma, mas em várias geografias que vão do cotidiano às complexidades do mundo. O que desperta a pergunta: há uma única geografia? Ao mesmo tempo, as instituições estão condicionadas à produtividade, ao individualismo, à meritocracia em detrimento do coletivo, da diversidade de opiniões e as próprias contradições da sociedade. O que cabe ao docente de geografia? Talvez, ao retratar o mundo como ele é, e como ele poderia ser, inserir um sentido muito mais dialógico sobre a realidade.

O final do século XX e esse início do século XXI trazem importantes e fundamentais mudanças nos conteúdos e na forma como a Geografia pode e deve ser ensinada. Nesse momento em que as instituições de ensino estão sob forte pressão por conta das avaliações impostas por órgãos de fomento e de outras instituições públicas e privadas, em que o modelo expressa a competitividade e a organização do ensino em resultados adequados as exigências do mercado, questiona-se qual o papel do professor. Nesse sentido é preciso dialogar sobre a formação docente, como esta tem criado reflexões e encarado os desafios na relação escola e universidade. Ao mesmo tempo, outra pergunta pode ser concedida ou estendida aos profissionais da Geografia: se, e como, a produção do conhecimento e a pesquisa em geografia tem se refletido na educação geográfica pretendida?

A ideia fundamental do 2º Encontro de Prática de Ensino da Região Sul (2º EnpegSul) é continuar a estimular e aperfeiçoar um espaço de diálogo, de cunho regional, entre todos aqueles que estão envolvidos na educação geográfica. Procura ver quais as leituras atuais da geografia ou das geografias, sua práxis educativa e dialogar acerca da formação docente. Busca ainda estreitar vínculos para a implantação de uma rede de pesquisas envolvendo as diversas comunidades das escolas e universidades do sul do país.

Um dos objetivos do Ensino de Geografia é instigar a reflexão crítica acerca dos problemas materiais e sociais de cada sociedade. Também pode ser considerado um instrumento de mudanças políticas na formação de docentes. Partindo desses

pressupostos, surgiu a ideia da criação de um periódico voltado ao ensino de geografia, à formação docente e às temáticas ligadas ao campo da educação.

O princípio que norteia esta publicação é poder estabelecer e estreitar os diálogos entre a universidade e a escola, sendo que ambas fazem parte de um mesmo objetivo comum: discutir formas de se pensar e fazer um ensino de geografia e de formação de professores que faça sentido para quem milita todos os dias na área da educação.

Dessa forma, no contexto de encontro de pesquisadores, professores e estudantes preocupados com o ensino da geografia e aproveitando a realização do 2º EnpegSul, a **Pesquisar - Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia** disponibiliza seu primeiro número.

Os artigos ora publicados dão uma pequena amostra do que se tem pensado, criado, praticado, experimentado... na área da educação geográfica. Neste número especial, os artigos estão em sintonia com a organização de uma das seções do 2º EnpegSul – ESPAÇO DE DIÁLOGO E PRÁTICAS. Esta atividade contempla a apresentação de trabalhos, dentro dos eixos temáticos distribuídos em: Formação Docente; Práticas de Ensino em Geografia na Escola e na Universidade; Pesquisa na Geografia Escolar e Ensino de Geografia: Teorias e Metodologias.

Os artigos buscam exatamente discutir tais temáticas, a partir da visão de professores que atuam na universidade, na escola básica, de pós-graduandos e de acadêmicos de graduação. Sendo assim, a Comissão Editorial convida a todos a navegarem pelos textos da **Pesquisar** e esta estará permanentemente aberta para a recepção e publicação de trabalhos que tratem da temática da educação geográfica.

Fica registrado nossos agradecimentos aos companheiros que compartilharam esta iniciativa, aos bolsistas da revista, aos professores que nos apoiaram, ao pessoal do Laboratório de Periódicos Científicos/UFSC e aos autores, que gentilmente aceitaram dar sua contribuição.

A Comissão Editorial